

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

A REDACÇÃO E A ADMINISTRAÇÃO DO JORNAL SÃO DE PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA MOURA

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

Grandiosas festas à Nossa Senhora da Saúde, em Espozende

Espozende, a risonha villa, que se debruça vaidosa nas limpidas aguas do seu Cava-do, acha-se em festa; nem parece a mesma, tanto ruido, tanta animação a enche e alegra. Bandeiras tremulam nos ares, festões de verdura e flores ornamentam as ruas, formosos plinthos, encimados por vasos com tulipeiros aformoseiam o vasto terreiro da Senhora da Saúde, concorrendo para o tornar mais bello, os coretos para as musicas, as elegantes barracas do basar e tiro ao alvo.

Logo, ahi pelo meio dia, entra garbosamente, enchen-do os ares com os sons metallicos dos seus afinadissimos instrumentos, a excellente banda da Guarda Municipal, do Porto, que depois de fazer a sua triumphal entrada, tocará no coreto algumas peças do seu vastissimo e bem escolhido repertorio.

Pouco depois entrará tam-bem a banda marcial de Villa do Conde, que ás 10 horas, chegará a Fão, onde percorrerá as ruas d'aquella formosa povoação.

Hoje seriam 5 horas da manhã, foi Espozende acordada pelo atoador estrondo de uma salva de 21 tiros de dynamite, bem como pelos sons de todos os sinos de suas capellas e egrejas, indicando a todos que é hoje o dia em que começam os festejos, que ha tempos vem sendo annunciados e que nada desmerecerão, o que dizem os programas.

A capella acha-se rica e formosamente armada e as tres imagens festejadas acham-se nos seus elegantes andores.

As novenas tem sido bastante concorridas, bem como a barraca de tiro, em que temos visto os nossos sportmen; visando os alvos com as bonitas espingardas que a commissão adquiriu para aquelle fim.

A barraca do basar, de um lindo gosto e aperfeiçoado acabamento, acha-se ricamente ornamentada no seu interior, concorrendo para isso as prendas, algumas de subido valor artistico, que logo à noite começarão a ser arrematadas.

Em premios de 20 reis tem sahido boas prendas, que valem bem o triplo ou quadruplo do valor que pelo bilhete se paga.

Os bilhetes para a rifa do formoso touro, cujo producto reverte a favor de Nossa Senhora da Saúde, tem tido bastante procura, existindo alguns ainda, que podem ser procurados na barraca do basar. O seu sorteio deve realizar-se logo pelas 6 horas da tarde na mesma barraca. O felisardo que o apanhar deve ficar bem contente, pois que por uma pequena quantia arranja um touro que valle á vontade 15:000 reis.

Sabemos que o bem conhecido e talvez o melhor fogueteiro de todo o reino, José de Castro, de Vianna do Castello, vae logo pelas 10 horas da noite apresentar um fogo, que tocará as raias do bello, tam extraordinario, tam formoso e surpreendente elle vae ser.

Tem elle n'isso empenhada a sua palavra e o seu bom gosto e assim o prometteu á commissão, que confia n'elle, como n'um Evangelho, como diz o nosso povinho.

A iluminação, pelo que vimos e que ainda hoje de dia, deve ser collocada, se o tempo assim o permittir, promette ser esplendente, tal é o bom gosto que á sua manufactura presidiu.

A iluminação a acetylene dos coretos das musicas, e que foi hontem experimentada, produz um lindo effeito e dá claridade em abundancia.

Logo, á tarde, ahi pelas 6 horas, haverá sermão na capella, por um conhecido orador sagrado.

Amanhã, pelas 10 horas começará a missa a grande instrumental, sermão ao Evangelho pelo rev.º P.º José Praça, capellão da casa de correção de Villa do Conde, conhecido orador sagrado e á tarde, ás 2 horas, antes de sahir a procissão, tambem ha sermão, que é pregado pelo nosso amigo P.º José Antonio Ferreira, que foi encomendado d'esta villa, por algum tempo.

A procissão promette ser bonita, attendendo aos anjos que n'ella figurarão.

Como veem a commissão não se tem poupado a trabalhos para que estes festejos não desmereção dos annos anteriores, antes pelo contrario os excedam e ultrapassem.

Por causa, de um pequeno lapso, que houve na publicação da subscrição do Brazil, tornamos a inserir-a de novo.

Rio de Janeiro

co	José Maria da Cunha Vas-	100\$000
ta	Tito José Evangelis-	50\$000
meida	Filippe Carvalho d'Al-	20\$000
	Adriano Vieira	20\$000
	José Viegas Vaz	20\$000
va	Antonio Veiga da Sil-	20\$000
va	Branca Veiga da Sil-	20\$000
	Luiz Vianna	30\$000
	Alberto Fernandes de	20\$000
Faria	Maria Fernandes Lo-	20\$000
pes de	Secundino Gonçalves	20\$000
Regado	José Guedes dos Reis,	10\$000
filho	Vasco da Costa Vieira	10\$000
	Manoel Cardoso Gon-	20\$000
calves	Manoel Alves de Lima	12\$000
	Tito Alves de Lima	5\$000
	Americo Vieira	5\$000
	Eduardo Cardoso Gon-	5\$000
calves	Francisco Varella	5\$000
	Delfino Carvalho d'Al-	5\$000
meida	Gomes	5\$000
	Francisco Nunes Ra-	5\$000
mos	Francisco Gomes da	5\$000
Costa	Manoel de Oliveira C.	5\$000
da Silva	Manoel das Neves Vel-	5\$000
loso	José Rodrigues d'Aze-	5\$000
vedo	(Pernambuco)	10\$000

Pará

	Jacintho Nogueira	30\$000
	João Joaquim da Silva	10\$000
Chaves	João Carlos da Silva	10\$000
	João Rezende	10\$000
	Joaquim Chaves	20\$000
	Somma, réis.	502\$000

CONGRESSO DE PESCARIAS

O artigo que em seguida publicamos transcrevemos-o do nosso collega «O Primeiro de Janeiro». Para elle chamamos a attenção dos nossos leitores, e muito especialmente d'aquelles que se interessam pelos progressos da nossa terra e bem-estar da classe piscatoria. Leiam-n'o, que n'elle ha muito que aprender e meditar.

«Aproxima-se a data da realisação do Congresso de pescarias em Vianna do Castello e sabemos que algumas vontades dedicadas trabalham para que essa reunião tenha a importancia que patrioticamente se lhe deve desejar e para que dos trabalhos da assembleia resultem as vantagens praticas que encaminham ao desenvolvimento d'uma enorme riqueza nacional e ao bem-estar d'uma população numerosa e sympatica

pelo seu arriscado e tenacissimo labor.

Temos aqui chamado insistentemente a attenção para a utilidade do congresso, convocando os interessados e os conhecedores especiaes do assunto a juntarem os seus esforços para o bom resultado da tentativa. Um dos primeiros lucros do empreendimento seria chamar a curiosidade publica para uma industria apta a uma expansão notabilissima e com tudo posta até agora n'um abandono que já não tem desculpa. Com a sua esplendida linha da costa, Portugal poderia achar no aproveitamento dos recursos maritimos, elementos de valiosissimo rendimento e trabalho remunerador para milhares de braços.

Mas das industrias costeiras, umas estão desaproveitadas de todo pela fatalidade da nossa condição de não tomar a iniciativa em exploração de riquezas que ha patentes mas desaproveitadas; outras mantem-se nas praticas mais antiquadas, não produzindo o reddito que povos mais solícitos sabem d'ellas extrair, e não proporcionando, portanto, aos seus obreiros, as regalias d'um trabalho bem seguro e com largueza recompensado. Os nossos capitães, que andam sempre ao farisco d'um emprego de rapido e grosso dividendo, encontrariam collocação bem rendosa em emprezas da costa. Conhece-se o exito de algumas iniciativas isoladas que assumiram entre nós prospera situação lançando-se ao aproveitamento d'alguns dos nossos recursos do littoral. Esses exemplos deveriam animar e empreender tarefas simillhantes, com um destino para assim dizer certo. Com tudo essa iniciativa é morosa, timida, com esforços percellares e por conseguinte sem a activa propulsão para que havia campo extraordinariamente vasto. Nós que a tanto nos aventuramos penetrando o velho misterio dos mares, somos d'uma inercia e d'um afrouxamento incompreensíveis em utilizar as riquezas que uma tira de excellente costa nos offerece. Se os trabalhos do congresso de Vianna conseguirem despertar uma parte do publico d'esse adormecimento deploravel d'iniciativa, o seu prestimo seria inconfundivel e precioso.

E' evidente que as emprezas d'exploração a crear não devem, como tantas vezes entre nós succede, formar-se á toa, sem uma investigação exacta dos elementos a usar

e sem o estudo do modo mais proficuo de os desenvolver. Não é raro passarmos, por temperamento d'extremoso, d'um estado de desapego a uma exaltação inconsiderada de empreendimento, d'um processo de rotina preguiçosa á paixão delirada das innovações. A falta de serenidade e a ausencia do sentimento do util, conduzem-nos frequentemente a perder capital e trabalho por precipitações e improvisação d'actividade. N'este ponto ainda, o congresso, que se projecta, prestaria serviços admiraveis se provocasse a cooperação e alvitres ponderados d'aquelles que estudarem detidamente o assunto e tiverem meios especiaes para indicarem prevenidamente a orientação que devem tomar os trabalhos futuros das industrias maritimas.

Propõe ainda naturalmente o programma da conferencia de Vianna, como um dos pontos fundamentaes a versar, a analise da condição da classe piscatoria e a maneira de lhe assegurar a defeza e a remuneração das suas diligencias. E' uma das questões mais simpaticas a discutir. Não se ignora o estado d'abandono, d'atrazamento e de despremio em que lidam, entre perigos constantes e durissimas fadigas, os pobres trabalhadores da costa. E' uma existencia em que faltam todos os auxilios circundantes. O pescador tem a contar exclusivamente comsigo, com a sua energia, com a sua temeridade, com a permanencia resignada dos seus sacrificios. Não lhe dão ensino, meios de trabalho, segurança na profissão arriscada, providencias na aventura de todos os dias. Vive na maneira precaria de que, afinal, ninguem se con-doe, porque elle vai supportando caladamente a sua desgraça e só, quando a braveza do mar se prolonga e o colloca abertamente na fome, sae ás povoações, cantando o « Bemdito », e implorando amedrontadamente a caridade a espreitar a policia que o prende por pedir.

A condição do operariado da pesca precisa de ser encarado não só nas injustiças que vem d'um passado muito antigo, mas ainda na sua habilitação e defeza perante as modificações que um desenvolvimento industrial force a introduzir. Temos o conflicto inevitavel entre os velhos processos e os aperfeiçoamentos novos, a lucta entre as reclamações individuais e os interesses de colligação. Eis o que carece de ver a tempo,

para se chegar á conciliação que permite o maximo aperfeiçoamento á custa do menor numero de sacrificios.

Vê-se, pois, que ha muitissimo a fazer no congresso de Vianna, em favor das industrias de pesca e dos que d'ella fazem o seu ganha-pão. Desejamos que os trabalhos da conferencia atinjam o beneficio alcance que alguns espiritos devotados, como o illustre publicista snr. Manoel Candido Loureiro, diligenciam com um ardor nobilissimo.

AVOL DE PLUME

snr. dr. Manuel J. Gonçalves
—de Vieira—

Quem ha de dizer que nas fraldas do Cabreiro, onde a neve estende o seu alvissimo lençol, e o lobo uiva nas quebradas dos montes e na garganta da serra vive esta altiva individualidade no foro e abalísado lexicographo da lingua de Camões? Quem o vir, na despertenciosidade do seu vestuario, arredando-se pro deixar passar os gommosos de vigessima qualidade, carregados de vaidade e de ignorancia, não dá nada por elle, e não faltará athe quem o supponha um ignorante, que leva mezes a formar uma ideia como os pretoreanos.

Quem for lido, e o ouvir discutir, sente dentro em si um grande respeito por esse homem a quem a sociedade deve tudo a quanto têm direito o trabalho e o talento.

A primeira vez que troquei com o dr. algumas palavras, n'uma conversa de momento, ajusei logo que estava diante d'um homem erudicto.

A sua individualidade, poderosa e distincta, impoe-se ao meu espirito, pobre de conhecimentos.

Sua ex.^a não é somente um causidico illustre conhecendo legisladores como Draco, Solou e Lycorso; jurisconsultos eminentes como Comabecésés, criminalistas como Lombroso, Goal e Madestley; estadistas como Pombal, Richelieu, Argenson e Colbert; não decora somente o «Digesto» e as interperações de Savigny, percorre todo a gomma dos conhecimentos humanos com uma curiosidade quasi morbida.

Elle discute com a mesma proficiencia tanto os ramos de sciencias naturaes, como moraes; tanto os segredos da arte, como as sciencias das linguas, e sente-se tam espicaçada por o desejo de resolver um problema de Newton ou de Euclides como p'la ancia d'uma allocução antiquada, d'esse vulto genial que representa a culminancia da arte dramatica a Shakspeare.

N'uma d'estas ultimas noites, em que o luar suave envolvia a villa no sereno dos seus claraes, espalhando brancuras leitosas p'la frança dos ardores tornando d'uma brancura marmorea os predios, passei algumas horas, em amena cavaqueira, com o dr.; e, sentia-me tambem como Byrou quando, debruçado sobre a ponte do Rialto procurava esquecer a ingratição da patria. Com uma singular lucides fallou de Max Muller, de Voltaire, o novo astro da philosophia critica e demolidora; da philosophia sentimental de Michelet e Quinet.

Depois com uma rapides extraordinaria entrou p'los dominios

da arte e fallamos acerca de Zóla, d'esse homem astro que só de geração em geração apparecem na humanidade, e sam-lhe familiares «O clime do Abade Mouret; orgia magistralmente imitada do Geneoiz.

«A Nama», Londres, Paris, Roma e Lourdes. Henri Ibseu, esse escriptor russo que affirma ideias anarchistas no «Imperador e Gallileu», e Tolstoi que paraphraseou a Biblia, não lhe são estranhos, como lhe não é desconhecido Kropotchine.

Sam-lhe familiares Schleiden, o auctor dos «Principes de botanique philosophique; Luis Agassis e Essay ou Classification e Darwim, Origens dos Espeios». Desde as algas que vegetam nas profundezas dos mares, athe aos Linches e musgos que habitam os pincares nevados dos Alpes, desde os Bathybins Haechelu athe o «hommo sapien de Linneu tudo estuda e de tudo revela mais ou menos conhecimentos. Depois nada de emphatico, nada de pose, respondendo com uma repntada delicadesa a todos os que se lhe dirigem.

E' um critico severo que sabe juntar a sciencia dos factos que se chama a historia, a sciencia dos principios que se chama a philosophia da historia.

No tribunal, na inquirição de uma testemunha, revela a cada passo a sua veia caustica que temperada pelo escrupulo da sua cortesia amenisa com finos ipigrammas. O seu humorismo faz-me lembrar Sterne e Richter.

Redige, não digo com um saber litterario, nem emprega phrases rutilas e ricas de tons, porque a sedica linguagem dos *provarás* assim o exige, mas posso dizer d'elle o que o meu querido Mestre Candido de Figueiredo, disse do Penha: E' dos que tem folha corrida no cartorio dos crimes da linguagem. E' que sua ex.^a sabe que pra se conhecer o vasto e opulento idioma portuguez não basta somente saber o latim e o grego, porque não cre, como eu, que o latim seja filho do grego e o hebraico o pai commum de todas as linguas.

P'lo estudo dos sabios, que distinguiram diversos systemas de linguas, baseadas em leis phoneticas, morphologicas e syntaxicas, vemos que o latim e o grego e o sanscrito pertencem ao systema indo-europeu e o hebraico ao systema semita.

D'aqui estuda constantemente a sciencia das linguas, que me dis, encontrar n'isso um deleite. Não conheço homem que mais estude, nem que melhor memoria possuia. Tenho pena que viva tam distante, e que tam raras vezes e escute esse que se chama dr. Manuel J. Gonçalves.

Albino Bastos.

SATYRA

Bom dia, minh'adorada,
Onde vai com tanta pressa?
Não sei como não tropeça
N'essas pedras da calçada.
—Vou chamar o padre cura
Tenho doente o meu amor.
—Primeiro chame o douctor.
Males d'amor... que tristura!
Ah! sim, quel-o confessorado
Para que o seu namorado
Vá direitinho pro ceu.
Deixe-o hir, fico cá eu.
—Não é forma dos meus pés
Quem pra cinco foi nascido
Não pode chegar a dês.

Albino Bastos.

NOTICIARIO

MALVADÉS

A terra da «Maria da Fonte» que é fertil em crimes de sangue, acaba de registrar mais um na sua chronica do mal.

Cacilda Guimarães, de Famação, foi tam barbaramente espancada na noite de domingo que é grave, muito grave o seu estado.

Esta infeliz, que ali se achava a cumprir uma pena de desterro, deve todos os seus asares da sorte ao julgador, que bem deve estar contricto, por mandar p'r'aqui uma rapariga nova sem meios e de pouco juizo.

As auctoridades d'ali vam proceder.

Congresso d'escri-vães ajudantes

Vae realizar-se, nos primeiros dias do mez de setembro proximo, na cidade do Porto, um congresso dos escriptores ajudantes do paiz e ilhas, para representarem ao snr. ministro da justiça sobre assumptos d'interesse da classe.

Para esse fim foi nomeada uma commissão para convidar os collegas de todas as comarcas para se representarem ou fazerem-se representar no congresso.

OURIVESARIA CARVALHO

Esta bem conhecida ourivesaria propriedade do nosso amigo Manoel Fernandes de Carvalho, acaba de adquirir um enorme sortido de objectos de ouro e prata, o que ha de mais moderno e fino gosto para a occasião das festas, convidando os seus freguezes a visital-o.

MOSTRUARIO DE TYPOS PARA CARTÕES

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a ultima pagina deste jornal.

ESCOLA DA S. CLAUDIO

Está vaga a cadeira official d'aquella freguezia pela auzencia da sua proprietaria, constando que por esse motivo será brevemente posta novamente a concurso.

Realizou-se no ultimo domingo, como aqui noticiamos a festividade em honra de Nossa Senhora do Lago, na freguezia de Gemezes, que esteve regorgitante de forasteiros.

FALLECIMENTO

Ealleceu ultimamente na cidade do Porto um cunhado do snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, digno advogado nos auditorios d'esta comarca e conservador privatido do registro predial.

Por tal motivo trazemos a sua ex.^a bem como a toda a familia enlutada o nosso cartão de sentidos pesames.

OUTRO

Na ultima sexta feira, pelas 6 horas da tarde, falleceu n'esta villa, victima dos estragos de um fortissimo ata-

que apoplectico o snr. Francisco da Silva Loureiro, habilissimo capitão de navios de alto bordo.

O seu enterro verifica-se hoje pelas 9 horas da manhã.

Paz á alma do inditoso e o nosso sentido pezame a toda familia do extincto.

MARINHAS, 12 DE AGOSTO

Realizou-se, como informei, a festividade a nossa Senhora das Neves no lugar de Rio-de-Moinhos. Na missa, o Evangelho foi cantado pelo academico do 3.º anno, no Seminario de Braga snr. José Dias Carquejô, d'esta freguezia. D'aqui sinceramente o filicito pela sua estreia no altar.

O sermão da tarde foi pregado pelo novel sacerdote P.º Joaquim Gaiollas, de Gêmezes. Desenvolvendo com extrema facilidade o thema da bondade, dedicação e amor maternal que a virgem das Neves tem pelos seus devotos, provou mais uma vez a sua alta competencia de orador sagrado.

A vacca de fogo é que não agradou nada; alli não havia a menor sombra de pilheria ou graça. Informado do motivo, soube que á ultima hora faltaram os individuos que primeiramente haviam sido contractados para a comedia; e como ella constava do programma valeram-se de meia duzia de garçons que se promptificaram a «correr o bicho».

—O snr. Annibal de Villas Boas Netto digno professor d'esta freguezia submetten aos exames de instrucção primaria 2.º grau dos seus alumnos, João Rego de Villas Boas Netto e João de Villas Boas Netto alcançado o primeiro a classificação de distincto e o segundo de approvado. Parabens.

Já principiaram as novenas a N. S. da Saude na sua capella no lugar de Outeiro e são feitas pelo respeitavel sacerdote rev.º Monsenhor Conego Morgado acompanhado pelos snrs. Anselmo e Eduardo de Boaventura Rego, laureados academicos do Seminario de N. S. da Oliveira em Guimarães. Está portanto já em festa o lugar de Outeiro e nos dias 14 e 15 estará toda a freguezia que tem por esta festividade um entusiasmo indiscriptivel.

E pode com razão ufanar-se este povo embora para ahi se barafuste, se opine com razões infundadas, com programmas espolhofatosos, com factos miraculosos indiscutíveis, a S. da Saude das Marinhas foi, é, e será sempre a festa religiosa mais importante da comarca de Espozende.

P.

S. Bartholomeu, 12 d'agosto

Assumindo o encargo de informar os leitores do «Povo Espozendense» durante a epocha balnear das familias que n'esta magnifica praia de banhos aqui se acharem já temos a mencionar as seguintes:

Zeferino de Moraes e Motta, Tenente Coronel d'infanteria 8 e familia; D. Maria das Dores Cerqueira e Cruz, e filhos, de Ponte da Barca, José Pires de Lima e esposa, de Barcellos.

—Em goso de ferias os moços Carlos, Agapito e Gastão Vaz Salleiro.

C.

ESCAPOU DA MORTE!

Notavel experiencia do snr. José d'Oliveira Figueiredo.

ABANDONADOS DE TODOS

De como elle se salvou a si proprio.

Uma cura das Pilulas Pink

Escapar á morte, depois de ter sido condemnado por toda a gente e de ter lido no rosto de amigos e parentes es-a expressão, esna maneira de olhar especial que nos inspira a vista dos incuraveis, não é cousa vulgar, nem banal, valha a verdade. E ainda um d'esses prodigiosos exitos, de que as Pilulas Pink são useiras e vezeiras, e que d'esta vez se operou em beneficio do snr. José d'Oliveira Figueiredo, de Monsanto.

«A gratidão, escreve-nos elle, constitue-me no dever de informar V. de um novo triumpho recentemente obtido pelas Pilulas Pink, já tão afamadas. Soffria de uma anemia terrivel. achavo-me em um estado de fraqueza inaudito, e, infelizmente para mim, toda a gente me considerava incuravel. Devo acrescentar que uma tal opinião parecia aazoavelmente fundada, por isso que todos os remedios, que successivamente empregára, nenhum resultado haviam produzido. Aconselharam-me então as Pilulas Pink. Recusei a principio tomar essa Pilulas, de esperade como estava de tantas tentativas inuteis, mas um vislumbre de esperanza veio alentar-me, e resolvi tomar uma caixa a titulo de experiencia. Que alegria não foi a minha e a de toda a minha familia, á vista da melhora, direi mais, da transformação que em mim se operou depois de haver acabado esta primeira caixa! Continuei logo, é claro, com o tratamento. Tomei as Pilulas Pink durante dois mezes. Posso dizer que estas Pilulas foram verdadeiramente miraculosas e me curaram por completo da minha terrivel doença. Todas as minhas forças recuperei, e sinto-me, por assim dizer, rejuvenescido.»

Sob um pequeno volume, as Pilulas Pink contém todos os elementos necessarios para darem sangue rico e puro. Tomando as Pilulas Pink, toma-se, podmos dizelo, sangue em cada dóse d'estas Pilulas, o que é o melhor meio de combater as doenças devidas á pobrazia do sangue, anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, debilidade nervosa, dores e doenças do estomago, rhenmatismo, dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, sciatica.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

VIAJANTES

advogados, padres, marinheiros, estudantes, artifices, trabalhadores, mineiros, toda a classe de pessoas; seja qual for a sua occupação ou o lugar em que se encontrem, acharão as Pilulas do Dr. Ayer superiores, como cathartico, a outro remedio, em todos os casos em que se torna necessario um purgativo. Em casos de severas constipações ou symptomas de febre, com dores nas costas, na cabeça e nos membros uma ou duas doses de Pilulas do Dr. Ayer combaterão a constipação e impedirão a febre;

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

EXAMES DO 2.º GRAU

Dos exames realizados em Villa Nova de Famalicão para o segundo grau de instrução primaria, ficaram approvados os seguintes alumnos:

Da escola do sexo masculino d'esta villa

Hernani Augusto Cezar de Sá—distincto.

Manoel Affonso Almeida d'Oliveira—distincto.

Tiberio Faustino Tavares—distincto.

José Martins de Sá Pereira—approved.

Marinhas, sexo masculino

João Rego de Villas Boas Netto—distincto.

João de Villas Boas Netto—approved.

Fão, sexo feminino

Conceição Gonçalves Moraes—approved.

Forjães, sexo masculino

Albino de Faria e Sá—distincto.

Augusto Dias—distincto.

Em Vianna do Castell fez tambem exame de 2.º grau o menino Adelio, filho do nosso bom amigo snr. José de Jesus G. Ferreira Lima digno contador d'esta comarca, ficando plenamente approved.

AO EX.º DELEGADO DE SAUDE

Chamamos a attenção de S. ex.ª para uma casa situada à entrada da rua do Caes, d'esta villa, onde segundo nos consta existe amontoado e em mau estado grande quantidade de peixe.

E como este mau cheiro pode prejudicar a saude publica pedimos ao digno delegado de saude as mais rapidas providencias sobre o caso.

Já se encontra entre nós, com sua ex.ª familia o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, snr. dr. João Alfredo de Carvalho Braga.

Tambem já fixou aqui sua residencia o ex.º snr. dr. Alberto Eduardo Placido, digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

De Lisboa regressou a esta villa, a passar aqui a temporada calmosa, o nosso sympathico amigo e digno director da Escola Industrial Principe Real, da capital, o snr. Manoel José Gonçalves Vianna, vindo acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos.

A suas ex.ª os nossos cumprimentos de boas vindas.

Tambem se encontram entre nós de visita á ex.ª snr.ª D. Maria José de S. João d'esta villa, dous filhinhos do snr. Domingos Pereira d'Oliveira, Alberto e Mario, da cidade do Porto.

Esteve ha dias no Porto o snr. Manoel Fernandes de Carvalho, conceituado oureiro d'esta villa.

De Monsanto onde foram fazer uso das aguas d'aquella instancia regressaram a esta villa os snrs. Antonio d'Abreu e ex.ª esposa e filha e José Augusto d'Almeida Abreu e ex.ª esposa.

Regressou a Espinho na ultima quinta feira, fazendo-se a companhia de sua ex.ª mãe o snr. Bernardo Pires Carneiro, neseo conterraneo da vizinha freguezia de S. Bartholomeu do Mar, mas actualmente n'aquella praia balmear.

Da sua quinta de Curitelto, em S. Julião de Freixo, regressaram a esta villa os ex.ªs surs. Valentim Ribeiro da Fonseca, e Antonio d'Almeida Paschoal.

PARTIDA

Seguiu hontem á tarde para a Povoia de Varzim a despedir-se de sua extrema familia, seguindo d'ahi para a Ilha de Santa Maria, para onde foi ultimamente promovido a juiz, o ex-delegado d'esta comarca e nosso amigo, dr. Ernesto de Carvalho Almeida.

S. ex.ª, que soube, pelas suas distin-

ctas qualidades, captar as geraes sympathias de todos com quem privou, deve, por certo, achar-se satisfeito no seu intimo, por ter recebido, á sna despedida, a manifestação de saudade que em todos deixa.

Nós, que pertencemos a esse grande numero e que tivemos occasião de apreciar-lhe o seu primoroso caracter, felicitamos muito sinceramente os seus novos administrados lastimando tão sómente o ficarmos privados de tão excellente amigo e magistrado.

Até à Povoia, onde lhe foi servida uma taça de champagne pelos funcionarios e justiça d'esta comarca trocando se os mais cordes brindes pelas suas muitas prosperidades e venturas, e aos quaes nós d'aqui nos associamos muito sinceramente, foi s. ex.ª acompanhado pelo ex.º Juiz, dr. Carvalho Braga, Advogados, Escrivas de Direito, Contador, Officiaes de Deligencias e muitos amigos pessoas, cujos nomes pelo adeantado da hora e falta de espaço com que lutamos nos não é possível ennumerar.

POSSE

Tomou hoje posse de Delegado do Procurador Regio d'esta comarca, para onde foi transferido da de Paços de Ferreira, o snr. dr. Alberto Eduardo Placido, cujo nome como magistrado é já distincto.

NOVAS PUBLICAÇÕES

"OS SETE PECCADOS MORTAES"

A casa editora do "O Recreio" acaba de distribuir a primeira caderneta de um novo romance com este titulo que nos parece ser de um enredo muito palpitante e que terá uma larga aceitação de todos quanto amam as boas obras. Divide-se em 6 partes a saber: A Soberba—A Avariza—A Lúxuria—A Ira—A Preguiça—A Gula.

Será impressa em bom papel e cada fasciculo custará apenas 30 rs. ou 100 rs. cada tomo. Irá annuncio e no proximo n.º diremos de mais espaço.

COMMUNICADOS

Snr. Redactor.

Meu presado irmão Adriano Filgueiras d'Amorim encontrou-se gravemente doente nas thermas de Monsão, aonde fazia uso de banhos. Fui ali buscal-o. Depois, em telegramma agradei ao distincto medico snr. dr. Manuel Evangelista da Silva os serviços prestados a meu irmão, na ignorancia de que este tivesse sido tambem tratado pelo não menos distincto medico snr. dr. Antonio Joaquim Gonçalves Figueiredo.

Protestando a ambos o meu perduravel reconhecimento peço a v. ex.ª, snr. redactor, o favor da publicação da carta que aquelle primeiro facultativo me dirigiu, em resposta ao meu telegramma para que os leitores do "Janeiro" fiquem sabendo a nobreza de caracter de sua ex.ª e quem prestou os socorros medicos a meu querido irmão que, felizmente, se pôde considerar completamente restabelecido.

Agradecendo sou de v. etc.

Vianna, 9 de agosto de 1904.

Alvaro Filgueiras d'Amorim.

Ex.º Snr.

Foi com verdadeira satisfação que recebi o seu telegramma por saber que seu mano chegou bem e as suas melhoras se accentuam.

Quanto aos agradecimentos que v. ex.ª me dirige, devo dizer-lhe por um dever e um justificado sentimento de boa e leal camaradagem, que na hora do perigo quem comigo, e por pedido meu, se encontrou á cabeceira do doente foi o meu collega Antonio Joaquim Gonçalves Figueiredo, medico de um partido rural d'este concelho. O meu collega é um espirito sufficientemente esclarecido e um coração generoso para que venha reclamar n'este caso o reconhecimento a que tem incontestavel direito. Mas como nem v. ex.ª nem o proprio doente tiveram occasião de o conhecer e de avaliar os serviços que elle prestou, eu julgo do meu dever declinar a grande parte dos agradecimentos de v. ex.ª na pessoa d'aquelle meu collega, a quem muito considero e a quem vou fazer sciente do seu telegramma.

Termino, afirmando a v. ex.ª os meus mais sinceros votos pelo completo restabelecimento de seu mano e pondo á sua disposição, n'esta villa, os fracos prestimos do que é

Seu am.º att.º e v.º

Monsão, 6—VIII—1904.

Manuel Evangelista da Silva.

ANNUNCIOS

LYCEU DA POVOA DE VARZIM

EDITAL

A Camara Municipal da Povoia de Varzim faz saber:

Que no proximo mez de Outubro funcionará a 1.ª classe dos Lyceus, no Lyceu da Povoia de Varzim, nos termos do Decreto de 14 de julho ultimo, que o considerou para todos os effeitos um lyceu nacional, havendo já no anno lectivo de 1904-1905 a 1.ª classe, no anno lectivo de 1905-1906 a 1.ª e 2.ª classe e assim successivamente até se completarem as cinco classes do curso geral conforme o disposto no art.º 24 do Regulamento de 14 d'Agosto de 1895 o praso para a admissão á matricula é de 10 a 25 de Setembro.

Povoia de Varzim 11 de Agosto de 1904.

O Presidente,

P.º José Almeida da Costa Amorim.

Comarca d'Espozende

ARREMATÇÃO

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 28 do corrente mez de Agosto, pelas 12 horas do dia, arrematar-se-hão á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por preço não inferior ao da sua avaliação e com todas as despezas de praça e de contribuição de registro a cargo dos respectivos arrematantes, os predios abaixo designados, pertencentes ao auzente Agostinho Gonçalves, da freguezia de Belinho, d'esta comarca, segundo o deliberado por o conselho de tutela no inventario orphanologico a que se procedeu por obito do pae do mesmo auzente, Antonio Francisco Gonçalves, morador que foi tambem na faguezia de Belinho.

A ARREMATAR

A quinta parte de uma bouça de matto e pinheiros, denominada «da Costeira», a qual confronta do norte e poente com Manoel Ribeiro Coutinho, nascente com o monte de S. Paio e Sul com Manoel Antonio Francisco Jorge, avaliada em 89\$000 reis.

Uma outra leira de lavradio e brejo, no sitio do Boraco, a qual confronta do norte com Antonia Meira, nascente com caminho, sul com Manoel Martins

Netto e poente com o fheiro da praia, avaliada em 69\$600 reis.

Uma outra leira na Agra do Santo, a qual confronta do poente com Maria Thereza de Jesus, avaliada em 48\$000 reis, e finalmente

Uma outra leira de lavradio, matto e pinheiros, sita na Espadanosa, avaliada em 30\$750 reis e todas situadas na freguezia de Belinho, d'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para dedusirem os seus direitos, querendo.

Espozende 8 de agosto de 1904.

O Escrivão de Direito,

Cezar de Sá

Verifiquei.

O Juiz pe Direito,

Carvalho Braga.

PREVENÇÃO

Paulo José da Cunha Guimarães, ex-policia civil em Braga com o n.º 66, do dito corpo de policia, que se encontra actualmente nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, como tivesse o seu filho José na sua companhia e tendo de receber a herança de sua avó Rosa do Sacramento, moradora que foi n'esta villa d'Espozende, por fallecimento de sua mãe Maria de Souza, que morreu nos Estados-Unidos do Brazil, intima-se a fazer-se representar por si ou pessoa que o represente a habilitar-se á referida herança, cujo praso para essa será marcado com 90 dias a contar da primeira publicação d'esta n'este jornal, bem como á herança do seu pae Paulo José da Cunha Guimarães que tambem está por liquidar.

Os mesmos herdeiros podem dirigir quaesquer reclamação de esclarecimentos a esta redacção que lhes serão dadas durante este praso, e quando não compareçam ou se não façam representar correrão os direitos das mesmas heranças á revelia, Espozende, 1 de Julho de 1904.

Manoel Alves Rigor.

DUAS CARREIRAS DIARIAS

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os pas-

sageiros chegados no comboio ás 9 e 39 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.ª D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 8 e 20, e volta com os passageiros que chegam no comboio da das 5 e 30 da tarde.

Os alquiladores,

Carneiro & Eiras.

O GAFANHOTO

Quinzenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura

Anno 15000
Semestre 800
Trimestre 450
Numero avulso 80

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do Gafanhoto, Livraria Ferin 70, Rua Nova do Almada 74—Lisboa.

"O RECREIO"

Empresa Editora e Typographica.

casa fundada em 1885.

82 Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

ROCHA MARTINS.

MARIA DA FONTE

Romance historico original.

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de Eque Gameiro e Alfredo Moraes.

Cada fasciculo, 40 réis.—

Cada tomo 200 réis.—

A publicação d'esta obra será feita em formato de luxo, impressa em magnifico papel, e acompanhado de artisticas illustrações.

Em Lisboa, Porto e Coimbra, e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo de 16 paginas sempre illustrado ao preço de 40 réis pagos no acto da entrega.

Mensalmente distribuir-se-ha um tomo profusamente illustrado ao preço de 200 réis.

A todos os correspondentes que coliguem 10 assignaturas, a Empresa oferece 1 exemplar gratis, além da respectiva commissão de 20%.

A todas as pessoas que angariarem 6 assignaturas e por ellas se responsabilizarem, a empresa oferece 1 exemplar.

JOÃO ROMANO TORRES—EDITOR. Lisboa—82, Rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

Co-respondente em Espozende, José da Silva Vieira.

GUIA ECCLESIASTICO-CIVIL DO CLERO PORTUGUEZ PELO P.º ANTONIO EMILIO VILLAR. Um grande volume, brochado franco pelo correto 15000 Encadernado, franco pelo correto 15250. Livraria Portuense, editora de Lopes & C.ª—Porto RUA DO ALMADA, 123. Deposito geral em Lisboa: LIVRARIA NACIONAL, E ESTRANGEIRA de José Antonio Rodrigues & C.ª—Rua do Ouro, 188—LISBOA.

CAABA DE PUBLICAR-SE:

OS PROVERBIOS EXPLICADOS

Preço 120 réis, franco de porte

E' um livro mui util a todos os professores e alumnos.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—R. das Oliveiras—Porto,

MOSTRUÁRIO DE TYPÓS

PARA

— CARTÕES DE VISITA —

DA

TYPOGRAPHIA, LIVRARIA E PAPELARIA
ESPOZENDENSE

RUA VEIGA BEIRÃO N.º 7 A 9 (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

1
D. Carlos Nery

2
ANTONIO CANDIDO

3
Trindade Coelho

4
José Falcão

5
Luiz de Campoamor

6
Almeida Garret

7
Luiz de Camões

8
D. Affonso Henriques

9
Vasco da Gama

10
Manoel Pinheiro Chagas

11
Azevedo Coutinho

12
Monsinho de Albuquerque

13
Antonio Rodrigues Sampaio

14
João Chagas

15
Eduardo José Coelho

16
Marquez de Pombal

17
Fontes Pereira de Mello

18
Feliciano de Castilho

19
José Luciano de Castro

20
RODRIGUES DE FREITAS

21
Theophilo Braga

22
Julio Diniz

23
J. Leite de Vasconcellos

24
Barão d'Espozende

25
Garcia de Rezende

26
Julio Cesar Machado

27
CONSIGLIERE PEDROSO

28
Alvaro d'Azavedo

29
Estacio da Veiga

30
Teixeira Bastos

31
Manoel d'Obriaga

32
Padre Manoel Bernardino

33
JOSÉ AUGUSTO VIEIRA

34
ALEXANDRE HERCULANO

35
Batalho Ortigão

36
José Joaquim Pereira Caldas

37
D. Anna de Castro Osorio

38
D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

39
D. Guiomar Torreção

40
D. Carolina Michaelis de Vasconcellos

41
Pedro Alvares Cabral

42
ALBERTO MALHEIRO

43
ANTONIO DINIZ DA CRUZ E SILVA

44
RODRIGO AUGUSTO CERQUEIRA VELLOSO

45
Eduardo Sande

46
ALEXANDRE ANTONIO DE LIMA BARREIROS

47
Pedro d'Azevedo Tojal

48
D. NUNO PERES DE FARIA

49
ALEXANDRE ANTONIO DE LIMA

50
FRANCISCO DE MELLO FRANCO

51
JURUBA JACQUESINO (FORÇA ELÉTRICA)

N'esta typographia e papelaria ha um grande sortido de todos os artigos proprios para escriptorio, repartições publicas e particulares. Papeis e envelopes em todas as qualidades, tamanhos e preços. Todos os livros escolares, cadernos e estojos de desenho adoptados ás escolas primarias. Tintas para escrever, em frascos de todos os tamanhos a preços modicos. Fio de vela para redes. Manteiga da fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, em latas de todos os tamanhos.

A nossa casa avia com a maior rapidez, perfeição e modicidade de preços toda e qualquer encomenda referente ao nosso ramo de negocio, especialmente em impressos ou cartões de visita, tanto para o paiz como a Africa e Brazil, onde ja contamos bastantes freguezes que tem preferido a nossa casa.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a José da Silva Vieira—Espozende.